

356

MATEMÁTICA FINANCEIRA – APLICAÇÕES DOS MODELOS PADRÕES E A PRÁTICA REAL. José Binfaré Neto e Gilberto Fratt Lupi (Faculdade de Matemática – FAMAT; PUCRS).

Os problemas de ordem financeira encontrados na prática geralmente apresentam variações e características que parcialmente fogem das formulações padrões e, desta forma, não costumam ser trazidos a exame e discussão em sala de aula. Deixa-se assim de aproveitar uma ótima oportunidade de apresentar uma Matemática Financeira mais próxima da realidade dos alunos. Alguns exemplos podem servir para tornar mais claro o que se busca neste projeto. Vejamos alguns casos bastante comuns: Alguém faz uso do seu cheque especial ficando o mesmo no “negativo”. O cálculo dos juros devidos é realizado via juros simples ou compostos? Respondida esta pergunta, a fórmula utilizada (modelo) para o cálculo é a padrão apresentada em aula, ou alguma correção na mesma deve ser realizada? Que formulação é utilizada por um banco comercial ao efetuar o desconto de uma nota promissória ou uma duplicata? O uso da formulação padrão para o cálculo do desconto comercial deve sofrer algum ajuste? Quais e como outras taxas ou custos incidem na formulação do cálculo das prestações numa compra a prazo? Quais e como tratar alguns “produtos financeiros” oferecidos pelos bancos e companhias de investimento às pessoas que desejam investir o seu dinheiro? A rentabilidade, o valor futuro, como são calculados na prática real? Qual ou quais são os sistemas de amortização geralmente utilizados na prática para o resgate de um financiamento da casa própria? Como a inflação entra no cálculo das prestações e no saldo devedor? Estas são algumas das inúmeras situações ocorridas na prática do dia a dia e que poderiam ser apresentadas aos alunos na disciplina de Matemática Financeira. Isto viria em muito contribuir para o enriquecimento e o atrativo da disciplina. Este projeto tem por objetivo: Buscar, junto às fontes especializadas na área financeira as aplicações práticas, adequar os modelos padrões conhecidos a essas situações reais e trazer os resultados obtidos para ilustrar as aulas de Matemática Financeira, objetivando oferecer aos alunos um contato mais próximo com a realidade e com esta importante ferramenta de trabalho. Possibilitar ao aluno bolsista a oportunidade de um contato mais íntimo com este interessante campo de estudo, ensejando também o incentivo e o gosto pela pesquisa científica.